

Saúde da criança: a educação em saúde como fator de prevenção da Gripe H1N1 em uma escola atendida pelo PIBID

Jonatas Pereira de Lima¹; Andrielle dos Santos Silva¹; Rayane Melo Delfino¹; Maria da Penha Pereira²; Eliete L. de Paula-Zárate³, Maria de Fátima Camarotti⁴

¹Bolsista PIBID Biologia Campus I. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. ² Faculdade Santa Emilia de Rodat. João Pessoa, PB, Brasil. ³ Professora do Departamento de Ecologia e Sistemática CCEN/UFPB. Coordenadora PIBID Biologia Campus I. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. ⁴ Professora do Departamento de Metodologia da Educação CE/UFPB. Coordenadora PIBID Biologia Campus I. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

A Gripe H1N1 é uma doença causada por um tipo de vírus e que pode levar o indivíduo a morte caso não seja identificada rapidamente. As crianças de um modo geral são as mais suscetíveis devido à falta de informações e hábitos de higiene saudáveis. A escola é o local ideal para promover a educação em saúde, devido à grande quantidade de crianças e o contato constante entre elas pode auxiliar no processo saúde-doença. Assim sendo, é indispensável à promoção da saúde e prevenção de patologias por meio de estratégias adequadas para hábitos saudáveis. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo a realização de ações educativas para sensibilização de alunos da educação básica referente à Gripe H1N1. A realização desse trabalho é baseada em um estudo descritivo e qualitativo, através do Método Etnográfico com elementos da Etnografia Escolar e Observação Participante. Foi desenvolvido durante os meses de março a maio de 2016 no Centro Estadual Experimental de Ensino-Aprendizagem Sesquicentenário (CEEEA - Sesqui.), uma escola da rede pública de João Pessoa, PB, atendida pelo PIBID Biologia do Campus I, com alunos (n=173) do 6º ano do Ensino Fundamental II, com faixa etária entre 09 e 10 anos. Foram realizadas ações educativas como: rodas de conversas, aulas dialogadas, leitura, interpretação e produção textual e oficinas pedagógicas. Através da utilização das diferentes estratégias pedagógicas foi possível desenvolver um trabalho educativo, possibilitando aos alunos conhecerem informações que grande parcela desconhecia. Outro ponto positivo foi possível destacar a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas no ambiente escolar. Conclui-se que a promoção da saúde, por meio da problematização e interação, pode despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, promovendo a sensibilização e reforçando as medidas preventivas e combate à gripe H1N1.

Palavras-chave: educação em saúde, PIBID, ensino fundamental II, gripe H1N1.

Apoio: CAPES